ibs Instituto BioSistêmico

Inovação para a Sustentabilidade

CHECK MILK

PLATAFORMA DIGITAL DE QUALIFICAÇÃO DE FORNECEDORES DE LEITE

MANEJO PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS EM VACAS LEITEIRAS

Índice

Introdução 4

Pisos do ambiente de manejo 5

Transporte dos animais 6

Como devem ser os embarcadouros? 7

Examine os animais regularmente 8

Analgesia e anestesia 9

Importância da atualização técnica 10

Muito cuidado com plantas tóxicas para os animais 11

Referências 12

www.checkmilk.com.br

Bem-vindo

Este e-book faz parte de uma série educativa especialmente preparada para incentivar as boas práticas de produção de leite junto às propriedades rurais com a tutela do CheckMilk

O CheckMilk é a solução digital concebida para suprir o mercado da indústria láctea através de sua plataforma digital e ferramentas para implementação do Plano de Qualificação de Fornecedores de Leite (PQFL). Plano este que visa garantir os padrões de qualidade do leite que chega à indústria, através do melhoramento contínuo e sustentável das propriedades fornecedoras, auxiliando os produtores a elevar seus indicadores produtivos, sociais e econômicos.

A seguir serão tratadas as principais questões relacionadas a nutrição, higiene de ordenha, sanidade animal, bem-estar animal, meio ambiente, gestão socioeconômica. Compilamos técnicas e orientações sustentáveis para promover incremento na qualidade e volume da produção leiteira.

Esperamos que aproveite a leitura!

Introdução

Você sabe como deve ser uma instalação para manejo de vacas leiteiras para prevenir doenças e permitir um manejo que não cause dor aos animais?

A seguir, observe como essa instalação deve ser:

Permitir uma exploração racional dentro dos aspectos econômicos e gerenciais

Proporcionar conforto aos animais, para que expressem seu potencial genético

Maximizar o uso da mão de obra e equipmentos

Baseado nisso, veja como deve ser o ambiente de manejo de vacas de leite de forma a garantir mais saúde aos animais.

Pisos do ambiente de manejo

De maneira geral, os pisos devem ser construídos para minimizar escorregões e contusões.

Use revestimentos de proteção nos pisos (esteiras de borrachas ou outras superfícies não derrapantes).

Esses revestimentos podem ser usados em locais de passagem dos animais para reduzir abrasões nos cascos que levam a infecções secundárias.

As instalações devem estar adequadas e em conformidade com normas técnicas para proporcionar conforto aos animais e livre circulação.

Fonte: vedovatipisos.com.br/noticias-artigos/estrategias-para-reduzir-problemas-de-casco-e-aumentar-a-produtividade-de-sua-fazenda/

Cuidado com pisos inadequados!

Podem inibir comportamentos de monta e provocar sérias lesões.

O concreto excessivamente áspero ou superfícies com saliências pontiagudas e pedras podem causar desgaste excessivo ou perfurações nas solas dos cascos, resultando em lesão nos cascos (úlcera de sola, laminite, doença da linha branca, erosão de talão, dermatite Interdigital, etc.).

Transporte dos animais

O transporte das vacas é outro ponto que merece muitos cuidados.

Como proceder:

- Certificar-se de que o veículo é apropriado para a acomodação dos animais, tem bom piso e compartimentos adequados.
- Planejar muito bem as viagens mais longas para garantir o cumprimento das normas de bem-estar (alimentação, água e descanso).
- Dar prioridade ao embarcadouro: este deve ter a altura adequada e preferencialmente as paredes laterais fechadas. O objetivo é evitar que os animais se distraiam com o movimento de pessoas ou outros animais na parte externa e também para diminuir a projeção de sombras no piso do embarcadouro, que podem fazer os animais empacarem.

Como devem ser os embarcadouros?

Largura

- Entre 0,80 e 0,90m dependendo das raças e das categorias de animais usualmente embarcados.
- Em casos especiais, como nas fazendas que têm animais muito grandes podem ser necessários embarcadouros mais largos, com até 1,00m de largura.

Paredes laterais

- Pelo menos 1,80m de altura.
- Embarcadouros largos podem dificultar o embarque e machucar os animais, pois aumentam os riscos de os animais virarem e de dois animais passarem ao mesmo tempo pelo embarcadouro.

Piso

Cimentado ou emborrachado, dispondo de estruturas antiderrapantes. Para pisos cimentados, as estruturas antiderrapantes devem estar espaçadas em 0,30m e devem ter as bordas arredondadas para não machucar os cascos dos animais.

Examine os animais regularmente

O rebanho deve ser examinado regularmente para detecção de lesões e doenças, além de observar se os animais se apresentam livres de lesões de jarrete ou inchaços no corpo.

Se alguma lesão for constatada, você deve adotar um programa sanitário para o rebanho, baseado na prevenção e no tratamento.

Orientações para uma inspeção eficiente com resultados representativos:

Em rebanhos de	30-99 vacas em lactação	Em rebanhos de
	100 a 299 vacas lactantes	Ideal: avaliar 50 animais
	300 a 399 vacas lactantes	Ideal: avaliar 60 animais
	Para cada adicional de 100 vacas lactantes avaliar +10 vacas.	

Analgesia e anestesia

Você deve garantir que a analgesia e a anestesia sejam devidamente realizadas, principalmente em bezerros recém-nascidos.

Antes de 6 horas de vida

Cura do umbigo

Fornecimento de colostro

Dia seguinte do parto

- Identificação
- assepsia do umbigo
- aplicação de vermífugo
- pesagem dos bezerros

Esse período é ideal para não interferir na formação do vínculo materno-filial.

Importância da atualização técnica

Os funcionários devem estar familiarizados com o cumprimento de normas nacionais e com os padrões da indústria relacionados com a qualidade e segurança dos produtos.

Eles devem fazer anotações para demonstrar o cumprimento das normas ou programas de garantia de qualidade.

Pessoas que já estão envolvidas no manejo animal devem se manter atualizadas sobre novas tecnologias na prevenção e correção de problemas de bem-estar.

Um operador capacitado ou veterinário deve realizar o sacrifício de animais na propriedade, quando necessário. Em casos de doenças que exijam o sacrifício dos animais, a legislação específica deve ser obedecida.

Fonte: etec.senar.org.br/extra-classe/noticias-e-artigos/cinco-estados-terao-assistencia-tecnica-do-senar-no-programa-leite-saudavel

Muito cuidado com plantas tóxicas para os animais

Você deve alertar e treinar manejadores sobre a correta identificação de plantas tóxicas. Deve também:

- Fazer a correta condução do gado, que deve ser de forma lenta.
- Aplicar antitóxicos, glicose (soros), purgantes oleosos e manter os animais em repouso.
- Erradicar as plantas tóxicas através de capinas ou herbicidas.

Para um reconhecimento preciso dos problemas com plantas tóxicas você deve:

- Ter familiaridade com as plantas da região, incluindo as de jardins e ornamentais presentes no interior das residências;
- Conhecimento das variações sazonais na concentração de substâncias tóxicas.

Fonte: revistaveterinaria.com.br/o-perigo-das-plantas-toxicas-para-bovinos

Referências

1. Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Boas práticas de manejo, bezerros ao nascimento. Brasília: MAPA/ACS, 2013. ISBN 978-85-7991- 000-5.

2. FAO e IDF.2013. Guia de boas práticas na pecuária de leite. Produção e Saúde Animal Diretrizes. 8. Roma.

3. NETO, JG. Manual do Produtor de Leite. 1a Edição. Viçosa, MG: Aprenda Fácil Editora, 2016.

4. Paranhos da Costa, MJR. Boas Práticas de Manejo, Embarque. Jaboticabal: Funep, 2008. ISBN 978-85-7805-103-7.

www.checkmilk.com.br

© Copyright 2020. Ano 2020.

Democratizamos a difusão deste conteúdo por meio da licença da Creative Commons, que flexibiliza a questão da propriedade intelectual. Para mais informações acesse https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/

Todas as imagens utilizadas nesta obra são meramente ilustrativas, e possuem seus direitos reservados para freepik.com entre outros.

Elaboração, Distribuição, Informações
IBS — Instituto BioSistêmico
Sede: Av. Antônia Pazzinato Sturion, 337, Jardim Petrópolis
Piracicaba, SP, CEP 13420-640, Tel. (19) 3411-4329
www.biosistemico.com.br ibs@biosistemico.com.br

Geração de conteúdo
Diego Cruz e MSc. Angela Cristina da Fonseca de Oliveira

Consultoria Técnica
Luis Henrichsen e MSc. Matheus Magalhães Silva

Revisão e Finalização de conteúdo
Regina Gressler Groenendal

Projeto gráfico, Editoração eletrônica e Publicação digital
Bruno Luís Henrichsen (IBS)

ESTE MATERIAL É DISTRIBUÍVEL GRATUITAMENTE PARA OS PRODUTORES INTERESSADOS. É PROIBIDA SUA VENDA OU QUALQUER OUTRO TIPO DE COMERCIALIZAÇÃO.

CHECK MILK
PLATAFORMA DIGITAL DE QUALIFICAÇÃO DE FORNECEDORES DE LEITE

ibs Instituto BioSistêmico
Inovação para a Sustentabilidade